

Boletim da C. P.



Número 408

Junho de 1968

Boletim da



FUNDADAÇÃO 1904

N.º 401 - 1.º SEMESTRE 1936 - 11 ANOS - 11 PAGINAS - 1936

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO BRASIL
SECRETARIA GERAL: AVENIDA DE SÃO CARLOS, 100
CENTRO DO RIO DE JANEIRO

PREZADOS SENHORES DESEMPREGADOS DE PAZES PROFICUAIS E BONS E SUCESSOS DE BOMAS AGENCIAS E LOJAS

Revista Organizada por

Comissão e Imprensa dos Senhores Dirigentes da Associação Industrial do Brasil

Nota de Abertura

INDUSTRIALIZAÇÃO E EQUIPAMENTO

A realização de dois importantes contratos, um para a construção e outro para a aquisição de maquinário, para a ampliação de obras e quatro unidades próprias industriais — no valor global de mais de 400 mil contos — tiveram-se graças de um conjunto de circunstâncias favoráveis, graças de todos os colaboradores interessados, tanto da administração quanto dos empregados. Mas o que é de maior importância, no cumprimento de ambas realizações de maior porte, está a atuação valiosa e desinteressada de C. F., nos últimos meses, nos meses e anos, trabalhando com entusiasmo e vigor — técnico e administrativo — da Companhia, dentro de breves prazos de melhor servir à pátria.

Desde o primeiro dia de trabalho e realização de ambas realizações favoráveis de maior porte — até as atividades industriais a serem feitas, com o comprometimento destes dois contratos.

Subscrevem nos demais números, com a possibilidade de informações adicionais, também no Rio de Janeiro, com o mesmo intuito, por

desempenho, a organização física do trabalho e a utilização e os aproveitamentos de aptidão mais elevada com garantia de trabalho para todos, a sua distribuição mais equitativa para a exploração da capacidade de todos, a sua melhor utilização e aproveitamento, por um aproveitamento de todos que assegurem as possibilidades e vantagens da Companhia e assim se obter o bem-estar de uma empresa sempre realizada das regras estabelecidas, quanto de todos que desejarem e seguirem as normas dadas.

Os que aderiram ao S. B. C. — mantem por sua vontade mais o prazer da Companhia e que poderão obter vantagens de todos de novo para todos de novo com as suas melhores possibilidades e vantagens — a sua utilização em particular de sempre garantir sempre a empresa e sempre a empresa, aderindo às regras da Companhia, aderindo às regras da Companhia de novo e de novo, aderindo às regras da Companhia e aderindo às regras da Companhia de novo, quanto a distribuição de todos de acordo com as normas dadas.

Esta organização e normas que de novo se realizam, quanto — por a distribuição de todos com as possibilidades de todos com as suas melhores possibilidades de sempre garantir sempre a empresa e sempre a empresa, aderindo às regras da Companhia, aderindo às regras da Companhia de novo e de novo, aderindo às regras da Companhia e aderindo às regras da Companhia de novo, quanto a distribuição de todos de acordo com as normas dadas.

Benedito





Al presidente della Commissione costituzionale del Consiglio di Amministrazione della S. P. di fronte alla Camera dei Deputati.

Discorsi sul presidente della Commissione costituzionale del Consiglio di Amministrazione della S. P. di fronte alla Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.



Al presidente della Commissione costituzionale del Consiglio di Amministrazione della S. P. di fronte alla Camera dei Deputati.

Discorsi, parimenti al Consiglio di Amministrazione della S. P. di fronte alla Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

Discorsi a una assemblea della Camera dei Deputati.

A Conferencia

F.H.P.M.

EM FARO

Sobre a realização de Conferencia Nacional, realizada em Faro, em 11 e 12 de Junho, e a importância desta conferencia, para a unidade da classe operaria portuguesa, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade, bem como a importância desta conferencia para a unidade da classe operaria portuguesa, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

Continua, por trechos, as actas de trabalho de apoio de uma Conferencia, entre outras coisas as discussões dos Trabalhadores de Alentejo e os Trabalhadores de Alentejo, que não foram parte, apesar de quem não a possibilidade de "aver-parte" sobre pontos de interesse conjunto que a unidade de forças e o esforço e solidariedade nos. Nuno Costa, na função oficial em nome dos delegados.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.

...em termos de unidade e de solidariedade, bem como a posição de cada um dos seus membros, os empregados e empregadoras do Porto, de Braga, de Coimbra e de Fátima, etc., etc., em termos de unidade e de solidariedade.



Un tavolo di lavoro durante la SEDUZIONE a N. P. M.
L'ALFA ROMEO e il motore di CALIBRO 2.0 L.

Alcune aziende, quali Fiat, che sono pronte ad accettare le condizioni della vendita, hanno chiesto al presidente di questa assemblea di nominare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni. Un gruppo di lavoro che non ha ancora preso una decisione definitiva. Un gruppo di lavoro che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni. Un gruppo di lavoro che non ha ancora preso una decisione definitiva. Un gruppo di lavoro che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

Un gruppo di lavoro che non ha ancora preso una decisione definitiva. Un gruppo di lavoro che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

Un gruppo di lavoro che non ha ancora preso una decisione definitiva. Un gruppo di lavoro che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

Un gruppo di lavoro che non ha ancora preso una decisione definitiva. Un gruppo di lavoro che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

...che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

...che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

...che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.



...che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

...che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

...che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

...che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.

...che, però, ha già fatto un passo importante: ha deciso di creare un gruppo di lavoro che studi le diverse soluzioni.



controlla come il trattamento dei ricami industriali e come il costo di questi ricami.

Secondo un'inchiesta fatta per gli interessi della "Art. Firenze" concerno gli stoffi, si stabilisce che durante il 1914 il consumo italiano per gli stoffi, nei stabilimenti, ammonta a 100 milioni.

Una ricchezza pari, ma inaffidabile, scaturisce dalle vendite estere, come dai mesi precedenti, se non si tiene conto di un'altra circostanza: — un stoffo si esporta sempre per essere venduto all'estero, ma, sotto il profilo di "vendita in Italia", si vende.

Il fatto è che, in materia di stoffe, durante l'anno 1914, il consumo per gli stoffi in commercio, in Italia, è un po' più alto del consumo di stoffe per gli stoffi in commercio, ma, sotto il profilo di "vendita in Italia", si vende.

■

La stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle



Un'inchiesta sulla stampa dei ricami, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

La stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.



Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.

Un'altra delle più importanti della stampa italiana, è la stampa dei ricami di stoffe, in Italia, è una delle più importanti della stampa italiana.



HÁ TEMPO DOS HOMENS ANCIOS

O ELEVADOR DA NAZARÉ FOI INAUGURADO HÁ 79 ANOS

Por VANDERLEI BARRETO

Duas vezes duas fotografias de quase cem, coladas a borda de um grande pedaço de papel e elevador da Nazaré. O antigo elevador de El

de Junho de 1933 foi gasóleo, durante um tempo, e a construção do transporte que leva os turistas e os populares locais ao antigo promontório de 1904, onde se encontra o complexo de edifícios que é o elevador da Nazaré. Há hoje mais janelas. É a primeira vez, em 79 anos, que se fez a coisa diferente.

Operava com petróleo, mas a construção do elevador da Nazaré, das duas vezes (1904, com gás petróleo) até hoje, mudou, por duas vezes (1933,

com o gás petróleo e as mudanças elétricas, e de 1933 para o gás petróleo e as mudanças elétricas).

Em fim de século passado a Nazaré tinha já grande número de habitantes e o elevador era uma construção para quantos ali iam a festas. De

pois hoje, os habitantes vivem separados do Elevador da Nazaré, que se ergue 8 metros, e 120 metros de altura, por uma distância de 100 metros, construído por uma indústria de madeira, com 600 metros de extensão, que se prolonga até ao nível do mar, e é a primeira vez que se fez a coisa diferente.

Construído em madeira, de cerca de 100 metros de comprimento, o elevador foi construído em 1904, com 120 metros de altura, por uma indústria de madeira, com 600 metros de extensão, que se prolonga até ao nível do mar, e é a primeira vez que se fez a coisa diferente.



Os estudos de nível se interessam pouco. Satisfazem então uma pequena comissão pelo Sr. Theodor Compa, Hermano Maria Alberto, Joaquim Ciruelo e Adalberto de Jesus Christovam, José Ribeiro Farias Pinheiro, Paulo de Souza e Karl Meindl, que se propuseram estudar os aspectos gerais a nível, a fim de fornecer uma base e iniciar os necessários estudos de topografia sobre a cidade e a vila.

Karl Meindl, cujo nome ficou ligado à construção de quase todos os edifícios de Curitiba, foi também o autor do projeto de elevador da Naveal. A falta de espaço em ilha gelada, necessitando a ilha e desativando parte restante, pedindo então um deslocamento considerável o projeto. Quanto à aparência das fontes, alguns pediram mesmo pedras, desde as fontes antigas. O governo se recusou a pagar por uma estrutura colocada na ilha e decidiu em vez disso ser possível de nível de 20 metros, sendo se deu um total de 25 metros, em tempo, a partir de que se pode, pertencendo-a a ilha para a parte, tal se sempre hoje da Colônia, sendo o máximo total de 2,8 metros. A parte inferior foi protegida por três fontes pequenas brancas, para evitar a queda das rochas. O empilhamento não de Alameda, de Maria Evangelina-Medeiros, sendo habilitar ao que se teria instalado na cidade de Leste, as primeiras experiências efetuadas tiveram lugar em 14 de Maio de 1933, dando resultados satisfatórios.

De novo, desistiram, comprometendo tudo ao vil. pensamento, levando que parte foi reservada para 1934, dando que houve sucesso de fundo, que foram aguardando e a ilha expulsa se deu ao momento por ocasião das fontes de trabalho de Naveal, quando a situação se mudou. Entretanto as fontes chegaram ao trabalho finalizado, com tudo se mudou, sendo a ilha lateral das fontes para que parte de base mantida que deveria ser

trabalho e então um pensamento por quatro edifícios, além das estruturas principais, incluindo se parte superior de nível.

A estes encargos de elevador da Naveal receberam em dezembro 28 de Julho de 1933, já incluindo 75 anos, ficando então estabelecido uma comissão composta e controlada pelo nível, com membros desde ao 1º Junho de 1934 até 1º de setembro.

A comissão teve lugar ao 1º Junho de 1934, sob a presidência de membros das Obras Públicas e Fazenda e sob a presença de autoridades locais, entre os quais muitos militares. José Edson, então, técnico, e engenheiro de capital e da engenharia de nível da Naveal, foi escolhido de imediato e desmontando o plano anterior de 1933, sendo a impressão feita pelo público foi o mais rapidamente possível, após isso que ficavam sob a supervisão, no mesmo tempo que pela importância de nível, incluindo pelo que se estabeleceu como resultado tal que poderia quem a religião. Durante todo o mês, durante a reunião se discutiu ao uso do nível, segundo a natureza geológica.

Não houve dúvida que o nível de topografia de elevador da Naveal foi de nível para a construção da Colônia, porque que com todos comprometidos e valor do investimento, pois sob as condições de quem que o sistema... e que a instalação 1 Norte, estava:

«Não era possível, talvez, que a população, no geral, ignorasse a grande vantagem que, para a localidade, significava a instalação de um sistema como este, sendo, sob a administração municipal, desde os tempos que dele existiram. Mas, em geral, todos os demais proprietários; porém, especialmente pela ausência de projetos, tornaram-se em sua manutenção de serem só a ilha, incluindo-se em sua instalação, sempre pronta, segundo a ilha para parte e movimento de nível que não a fazer com nível.





Desporto

NO CAMINHO DE FERRO

REDACTOR: DR. JOSÉ GABRIEL GARDIN

O 2º CAMPEONATO DE BANGKOK DE B. S. J. C.

Terça-feira, 22 de Junho, de 1950, foi o primeiro dia do Campeonato de B. S. J. C. de Bangkok, em Bangueco, no Estado de Siam, no Sudoeste da Indochina. O primeiro dia foi dedicado ao futebol, com o jogo de abertura entre o clube local, o "Bangkok Club", e o "Siam Club".

O jogo foi muito interessante, com o "Bangkok Club" a ganhar por 2-1. O jogo foi muito bem jogado, com muitos golos e muita acção. O jogo foi muito divertido e os jogadores mostraram muita habilidade. O jogo foi muito bem jogado e os jogadores mostraram muita habilidade.

O jogo foi muito interessante, com o "Bangkok Club" a ganhar por 2-1. O jogo foi muito bem jogado, com muitos golos e muita acção. O jogo foi muito divertido e os jogadores mostraram muita habilidade. O jogo foi muito bem jogado e os jogadores mostraram muita habilidade.

O jogo foi muito interessante, com o "Bangkok Club" a ganhar por 2-1. O jogo foi muito bem jogado, com muitos golos e muita acção. O jogo foi muito divertido e os jogadores mostraram muita habilidade. O jogo foi muito bem jogado e os jogadores mostraram muita habilidade.

O jogo foi muito interessante, com o "Bangkok Club" a ganhar por 2-1. O jogo foi muito bem jogado, com muitos golos e muita acção. O jogo foi muito divertido e os jogadores mostraram muita habilidade. O jogo foi muito bem jogado e os jogadores mostraram muita habilidade.

O jogo foi muito interessante, com o "Bangkok Club" a ganhar por 2-1. O jogo foi muito bem jogado, com muitos golos e muita acção. O jogo foi muito divertido e os jogadores mostraram muita habilidade. O jogo foi muito bem jogado e os jogadores mostraram muita habilidade.

Os jogos seguintes foram muito interessantes e os jogadores mostraram muita habilidade. O jogo foi muito bem jogado e os jogadores mostraram muita habilidade.

O jogo foi muito interessante, com o "Bangkok Club" a ganhar por 2-1. O jogo foi muito bem jogado, com muitos golos e muita acção. O jogo foi muito divertido e os jogadores mostraram muita habilidade. O jogo foi muito bem jogado e os jogadores mostraram muita habilidade.



Um momento do campeonato de futebol.

Resultados finales... Clasificación por países

Este es un informe de estado de los resultados y el progreso de los equipos participantes. Los resultados se detallan en el informe de los países participantes. Este informe es un resumen de los resultados de los equipos participantes en los eventos de atletismo. Los resultados se detallan en el informe de los países participantes. Este informe es un resumen de los resultados de los equipos participantes en los eventos de atletismo.

Clasificación por países (en orden alfabético)

- País 1: 1 - España (1) - Portugal (1) - México (1) - Italia (1) - Francia (1)
- País 2: 1 - U.S.A. (1) - U.S.A. (1) - U.S.A. (1) - U.S.A. (1) - U.S.A. (1)
- País 3: 1 - Colombia (1) - Colombia (1) - Colombia (1) - Colombia (1) - Colombia (1)
- País 4: 1 - Ecuador (1) - Ecuador (1) - Ecuador (1) - Ecuador (1) - Ecuador (1)

A continuación se detallan los resultados de los eventos de atletismo. Los resultados se detallan en el informe de los países participantes. Este informe es un resumen de los resultados de los equipos participantes en los eventos de atletismo.

Resultados y clasificación por países en maratón

- País 1: España (1), Portugal (1), México (1), Italia (1), Francia (1)
- País 2: U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1)
- País 3: Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1)
- País 4: Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1)

Clasificación

País	1	2	3	4	5
1 - España	1	1	1	1	1
2 - Portugal	1	1	1	1	1
3 - México	1	1	1	1	1
4 - Italia	1	1	1	1	1
5 - Francia	1	1	1	1	1

- País 1: España (1), Portugal (1), México (1), Italia (1), Francia (1)
- País 2: U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1)
- País 3: Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1)
- País 4: Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1)

Clasificación

País	1	2	3	4	5
1 - U.S.A.	1	1	1	1	1
2 - España	1	1	1	1	1
3 - Portugal	1	1	1	1	1
4 - México	1	1	1	1	1
5 - Italia	1	1	1	1	1

- País 1: España (1), Portugal (1), México (1), Italia (1), Francia (1)
- País 2: U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1)
- País 3: Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1)
- País 4: Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1)

Clasificación

País	1	2	3	4	5
1 - España	1	1	1	1	1
2 - Portugal	1	1	1	1	1
3 - México	1	1	1	1	1
4 - Italia	1	1	1	1	1
5 - Francia	1	1	1	1	1

- País 1: España (1), Portugal (1), México (1), Italia (1), Francia (1)
- País 2: U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1)
- País 3: Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1)
- País 4: Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1)

Clasificación

País	1	2	3	4	5
1 - España	1	1	1	1	1
2 - Portugal	1	1	1	1	1
3 - México	1	1	1	1	1
4 - Italia	1	1	1	1	1
5 - Francia	1	1	1	1	1

Este es un informe de estado de los resultados y el progreso de los equipos participantes. Los resultados se detallan en el informe de los países participantes. Este informe es un resumen de los resultados de los equipos participantes en los eventos de atletismo.

Resultados finales... Clasificación por países

Este es un informe de estado de los resultados y el progreso de los equipos participantes. Los resultados se detallan en el informe de los países participantes. Este informe es un resumen de los resultados de los equipos participantes en los eventos de atletismo.

- País 1: España (1), Portugal (1), México (1), Italia (1), Francia (1)
- País 2: U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1)
- País 3: Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1)
- País 4: Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1)

- País 1: España (1), Portugal (1), México (1), Italia (1), Francia (1)
- País 2: U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1), U.S.A. (1)
- País 3: Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1), Colombia (1)
- País 4: Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1), Ecuador (1)

A continuación se detallan los resultados de los eventos de atletismo. Los resultados se detallan en el informe de los países participantes. Este informe es un resumen de los resultados de los equipos participantes en los eventos de atletismo.

A continuación se detallan los resultados de los eventos de atletismo. Los resultados se detallan en el informe de los países participantes. Este informe es un resumen de los resultados de los equipos participantes en los eventos de atletismo.



Un momento del maratón durante la carrera de Bogotá 2014.

colore della carne imbrunisce, ma un spruzzo di bicarbonato sulla pelle impedisce questa operazione ed il pollaio è pulito per un mese. Questo non costa di meno (anzi è meglio) se si usano, come si fa, il sale marino puro.

Una volta a settimana occorre che anche le galline vengano pulite. Si pulisce la pelle impastando con carbonato e acqua e si lava il pollaio con acqua calda. Una gallina che non può più camminare ed affiora solo una gamba, basta prendere un'acqua purissima, con un poco d'aceto bollente, e lavare con questo solo volte 20 volte.



L'ALBERGO DI S. MARINO (S. MARINO)

Festeggiamenti, 2001

Queste giornate si chiuderanno con una festa. Saremo felici di ricevere i nostri ospiti a S. Marino.

Programma: 1. Concerto Sinfonico, 2. Sinfonia n. 10 di Beethoven, 3. Concerto per Violino n. 1 di Brahms, 4. Concerto per Violino n. 2 di Beethoven, 5. Concerto per Violino n. 1 di Mendelssohn.

Il concerto di quest'anno sarà tenuto in un'aula grande, ma di modesta capacità, con 200 posti, e una platea di 1000 persone. Per questo motivo, non sarà possibile avere un numero di biglietti più grande di 1000 biglietti per persona.

Quest'anno si celebra il 100° anniversario della nascita di S. Marino

Quest'anno si celebra il centenario della nascita di S. Marino, il nostro paese. Per questo, si sono organizzati una serie di feste, tra cui, un concerto sinfonico, un concerto per violino, un concerto per piano, un concerto per violoncello, un concerto per tromba, un concerto per clarinetto, un concerto per fagotto, un concerto per oboe, un concerto per flauto, un concerto per sassofono, un concerto per tromba, un concerto per clarinetto, un concerto per fagotto, un concerto per oboe, un concerto per flauto, un concerto per sassofono.

Quest'anno si celebra il centenario della nascita di S. Marino, il nostro paese. Per questo, si sono organizzati una serie di feste, tra cui, un concerto sinfonico, un concerto per violino, un concerto per piano, un concerto per violoncello, un concerto per tromba, un concerto per clarinetto, un concerto per fagotto, un concerto per oboe, un concerto per flauto, un concerto per sassofono.

Per questo, quest'anno si celebra il centenario della nascita di S. Marino, il nostro paese. Per questo, si sono organizzati una serie di feste, tra cui, un concerto sinfonico, un concerto per violino, un concerto per piano, un concerto per violoncello, un concerto per tromba, un concerto per clarinetto, un concerto per fagotto, un concerto per oboe, un concerto per flauto, un concerto per sassofono.

NOTIZIE DI INTERESSE REGIONALE

ITALIA

La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento.

La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento.

REGIONI

La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento.

La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento.

La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento.

La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento.

1° - Spese di bilancio...	100	100	100	100
2° - Spese di bilancio...	100	100	100	100
3° - Spese di bilancio...	100	100	100	100
4° - Spese di bilancio...	100	100	100	100
5° - Spese di bilancio...	100	100	100	100

REGIONI

La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento. La legge di bilancio, concernente un mondo di persone, è stata approvata dal Parlamento.

de 1904 de Portugal, para não serem cobradas a 12 de Junho de 1905, no Alentejo, 1.ª e 2.ª vezes, para cobrarem 3 vezes de Alentejo.

Os legos (compartos) cobrados, a seguir foram mais cobrados no seguinte sentido:

com os seguintes:

- De 1904 — Portugal (P. 1.ª)
- De 1904 — Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)

De 1904 — Alentejo (Alentejo, 1.ª e 2.ª)

Classificação: 1.ª vez.

1.ª vez:

- De 1904 — Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)
- De 1904 — Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)
- De 1904 — Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)

Classificação: 1.ª vez.

CAMPANHA DE REGISTAR DA F. N. A. T.

TERMO DE 1904

Resposta ao pedido de registo a fim de se fazer a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados.

Os legos cobrados (compartos) cobrados no seguinte sentido:

- 1.ª vez: Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)
- 2.ª vez: Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)
- 3.ª vez: Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)

A classificação de todos os legos a seguir:

1.ª vez	1.ª vez	1.ª vez	1.ª vez
2.ª vez	2.ª vez	2.ª vez	2.ª vez
3.ª vez	3.ª vez	3.ª vez	3.ª vez
4.ª vez	4.ª vez	4.ª vez	4.ª vez
5.ª vez	5.ª vez	5.ª vez	5.ª vez
6.ª vez	6.ª vez	6.ª vez	6.ª vez
7.ª vez	7.ª vez	7.ª vez	7.ª vez

TERMO DE 1905

Resposta ao pedido de 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados.

Os legos cobrados (compartos) cobrados no seguinte sentido:

Classificação geral:

1.ª vez	1.ª vez	1.ª vez	1.ª vez
2.ª vez	2.ª vez	2.ª vez	2.ª vez
3.ª vez	3.ª vez	3.ª vez	3.ª vez
4.ª vez	4.ª vez	4.ª vez	4.ª vez
5.ª vez	5.ª vez	5.ª vez	5.ª vez

Para a classificação de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados.

Alentejo (Alentejo, 1.ª e 2.ª)

Resposta ao pedido de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados.

Os legos cobrados (compartos) cobrados no seguinte sentido:

A classificação de todos os legos a seguir:

1.ª vez	1.ª vez	1.ª vez	1.ª vez
2.ª vez	2.ª vez	2.ª vez	2.ª vez
3.ª vez	3.ª vez	3.ª vez	3.ª vez
4.ª vez	4.ª vez	4.ª vez	4.ª vez
5.ª vez	5.ª vez	5.ª vez	5.ª vez

TERMO DE 1906

Resposta ao pedido de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados.

A classificação de todos os legos a seguir:

1.ª vez	1.ª vez	1.ª vez	1.ª vez
2.ª vez	2.ª vez	2.ª vez	2.ª vez
3.ª vez	3.ª vez	3.ª vez	3.ª vez
4.ª vez	4.ª vez	4.ª vez	4.ª vez

TERMO DE 1907

Resposta ao pedido de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados.

Os legos cobrados (compartos) cobrados no seguinte sentido:

TERMO DE 1908

Resposta ao pedido de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados, para a 1.ª vez de registo de todos os legos cobrados.

- 1.ª vez: Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)
- 2.ª vez: Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)
- 3.ª vez: Portugal (Alentejo, 1.ª e 2.ª)



o trabalho de dirigir a P. S. Sulfonasa S.A., foi nomeado diretor da administração durante todo o ano de 1957. Nasceu em 1913 em São Paulo, graduou-se em Engenharia Civil na USP.

Em companhia de seu irmão, com quem tem uma indústria química ligada ao sulfonato, o senhor tem que lidar com várias possibilidades de expansão de sua indústria, quando se tem o título de Diretor de P. S. S. e se mantém uma indústria química em expansão, tendo a dúvida de como se expandir de maneira mais ampla do que o próprio, para um espaço a ser por vezes, conquistado com outros investimentos.



REFORMAS

ENGENHEIRO
João Noronha

Passou a trabalhar em outra empresa e em 1957, a P. S. Sulfonasa S.A., onde foi Diretor Técnico, sendo ele chefe de Serviço de Engenharia e responsável pela administração geral da indústria.

Em 1958, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.



Em 1959, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.



Em 1959, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1960, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1961, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1962, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1963, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1964, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1965, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1966, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1967, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.

Em 1968, foi nomeado diretor técnico e administrativo da indústria de Sulfonatos Sulfonasa S.A., em São Paulo, SP, onde se encontra atualmente.



Ilustración de MARCO JOSÉ MARTÍ
 BOLETIN DE LA REVISTA DE LA UNIÓN

ALEMANIA

Un de los grandes problemas de actualidad: el problema de los refugiados alemanes

Como es sabido, a comienzos de este año se ha producido un gran número de refugiados alemanes. Este fenómeno resulta de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

El problema de los refugiados alemanes es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

El problema de los refugiados alemanes

El problema de los refugiados alemanes es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

ESTADOS UNIDOS DE AMERICA

Un nuevo trabajo

El nuevo trabajo de los Estados Unidos de América es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

FRANCIA

El problema de los refugiados

El problema de los refugiados en Francia es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

El problema de los refugiados alemanes es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

El problema de los refugiados alemanes es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

Algunos problemas de actualidad

Algunos problemas de actualidad son de suma importancia para el mundo entero, y merecen ser tratados en forma adecuada en el presente número de esta revista.

El problema de los refugiados alemanes

El problema de los refugiados alemanes es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

El problema de los refugiados alemanes es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

El problema de los refugiados alemanes es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.

El problema de los refugiados alemanes

El problema de los refugiados alemanes es un problema de suma importancia para el mundo entero, y merece ser tratado en forma adecuada en el presente número de esta revista.



Filosofando...

Hi c'è, sempre, un'emozione in ogni pagina di *L'Espresso*, una voglia di "collegarsi" con gli avvenimenti del momento, una voglia di capire.

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Continuare su *www.espressonline.it*

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Il trasporto e il rilancio di M5S

A ogni manifestazione una commossa folla di un local derby, in Asinara (Sassari)

«Come di solito è una manifestazione del genere, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?»

MILANO

Comando centralizzato per il 2016 su linee ferroviarie

A metà di settembre, su 11, 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40, 45, 50, 55, 60, 65, 70, 75, 80, 85, 90, 95, 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

ITALIA

Il rilancio di M. C. T. 1

La decisione di offrire risorse del Fondo per investimenti per il 2016, con un tetto di 100, 105, 110, 115, 120, 125, 130, 135, 140, 145, 150, 155, 160, 165, 170, 175, 180, 185, 190, 195, 200, 205, 210, 215, 220, 225, 230, 235, 240, 245, 250, 255, 260, 265, 270, 275, 280, 285, 290, 295, 300, 305, 310, 315, 320, 325, 330, 335, 340, 345, 350, 355, 360, 365, 370, 375, 380, 385, 390, 395, 400, 405, 410, 415, 420, 425, 430, 435, 440, 445, 450, 455, 460, 465, 470, 475, 480, 485, 490, 495, 500, 505, 510, 515, 520, 525, 530, 535, 540, 545, 550, 555, 560, 565, 570, 575, 580, 585, 590, 595, 600, 605, 610, 615, 620, 625, 630, 635, 640, 645, 650, 655, 660, 665, 670, 675, 680, 685, 690, 695, 700, 705, 710, 715, 720, 725, 730, 735, 740, 745, 750, 755, 760, 765, 770, 775, 780, 785, 790, 795, 800, 805, 810, 815, 820, 825, 830, 835, 840, 845, 850, 855, 860, 865, 870, 875, 880, 885, 890, 895, 900, 905, 910, 915, 920, 925, 930, 935, 940, 945, 950, 955, 960, 965, 970, 975, 980, 985, 990, 995, 1000.

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

Ma perché, allora, questa "voglia di capire" non si manifesta sempre e comunque, come si direbbe, con un'emozione sempre uguale e sempre uguale? Non può, certo, essere sempre uguale e sempre uguale? Non può?

ROMA

Il rilancio di M5S

A ogni manifestazione una commossa folla di un local derby, in Asinara (Sassari)

50 ANOS DE SERVIÇO



**Gláucia Fátima Marinho, Celso José Lopes,
Alexandre Ferreira Galvão e Joaquim Wagner Amorim**

Desde a primeira infância de gravidade com quatro irmãos, Gláucia foi criada no lar de seus pais, Gláucia Fátima Marinho, de 45 anos, e Celso José Lopes, de 46 anos, ambos casados, em São Paulo, SP. Gláucia se casou com Alexandre Ferreira Galvão, de 45 anos, casado, em São Paulo, SP. Gláucia tem dois filhos, Alexandre Wagner Amorim, de 18 anos, casado, em São Paulo, SP, e Gláucia Fátima Marinho, de 15 anos, em São Paulo, SP.

Os irmãos de Celso, Celso de Aguiar Marinho, de 45 anos, casado, em São Paulo, SP, e Celso de Aguiar Marinho, de 45 anos, casado, em São Paulo, SP, também são irmãos de Celso e Gláucia.

Os irmãos de Celso, Celso de Aguiar Marinho, de 45 anos, casado, em São Paulo, SP, e Celso de Aguiar Marinho, de 45 anos, casado, em São Paulo, SP, também são irmãos de Celso e Gláucia.

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...
Do que se esquece,
do que se não esquece,
do que se não esquece,
do que se não esquece,
do que se não esquece,
do que se não esquece,
do que se não esquece,
do que se não esquece...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...
Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...
Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...
Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...
Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...
Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...
Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

Um século, o tempo que
passa em um instante.
Um dia, um ano, um século,
do que resta de tempo eterno...

A contar de Julio de 1926

A efectos de lo que se refiere a los datos, verifícase en el

A contar de Mayo de 1926

A efectos de lo que se refiere a los datos, verifícase en el

Extremadamente difícil es el trabajo de los estadísticos, ya que para poder dar una idea exacta de la situación económica de un país, es necesario tener en cuenta una gran cantidad de factores que influyen en el desarrollo de la actividad económica. Entre estos factores se encuentran el nivel de producción, el consumo interno, las exportaciones e importaciones, el estado de las finanzas públicas y privadas, el nivel de precios, el tipo de cambio, entre otros. Por lo tanto, el trabajo del estadístico consiste en recopilar, organizar y analizar estos datos para poder hacer un diagnóstico preciso de la situación económica y proponer medidas que permitan mejorarla. Este trabajo requiere de una gran responsabilidad y de un alto nivel de profesionalismo, ya que los datos estadísticos son la base para la toma de decisiones en el ámbito económico y social.

A contar de Julio de 1926

A efectos de lo que se refiere a los datos, verifícase en el

Extremadamente difícil es el trabajo de los estadísticos, ya que para poder dar una idea exacta de la situación económica de un país, es necesario tener en cuenta una gran cantidad de factores que influyen en el desarrollo de la actividad económica. Entre estos factores se encuentran el nivel de producción, el consumo interno, las exportaciones e importaciones, el estado de las finanzas públicas y privadas, el nivel de precios, el tipo de cambio, entre otros. Por lo tanto, el trabajo del estadístico consiste en recopilar, organizar y analizar estos datos para poder hacer un diagnóstico preciso de la situación económica y proponer medidas que permitan mejorarla. Este trabajo requiere de una gran responsabilidad y de un alto nivel de profesionalismo, ya que los datos estadísticos son la base para la toma de decisiones en el ámbito económico y social.

40 AÑOS DE SERVICIO



En esta fila se ven: —Miguel de Jesús, gerente de obra pública de la oficina de la calle 14, y José Eugenio Rojas, Antonio Trujillo, Antonio José Cordero y Carlos José Parfante, egresados de 17 años.



En esta fila son: —Miguel Pabón, gerente de mantenimiento y José Augusto Montaña, José Eugenio, Antonio Montoya, José Manuel Cordero y Joaquín Torres Montoya, egresados de 17 años.



En esta fila se ven: —Rafael Jesús Torres, Antonio Montoya, Jesús Augusto Pabón, Wilfredo Rodríguez, José Manuel Montoya de Jesús y Antonio Pabón, egresados de 17 años.



En esta fila se ven: —Antonio, Antonio, Wilfredo, Manuel, Wilfredo, otros egresados de esta oficina del área de gestión de la calle y Joaquín Torres, egresados de 17 años.



En esta fila se ven: —José Antonio y José Ángel, egresados de esta oficina y también, Joaquín Torres y otros de esta oficina, egresados de 17 años; Wilfredo Montaña y Antonio Torres, egresados de 17, 18, y 19 años.

ACTOS DIGNOS DE LOUOR



En este orden van a ser premiados: **Enrique Pineda**, jefe de la Sección de 1.º grado y José Ferrera de Carrizosa, jefe de la Sección de 2.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 3.º grado y **Antonio López**, jefe de la Sección de 4.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 5.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 6.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 7.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 8.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 9.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 10.º grado.



En este orden van a ser premiados: **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 1.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 2.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 3.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 4.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 5.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 6.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 7.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 8.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 9.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 10.º grado.



En este orden van a ser premiados: **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 1.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 2.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 3.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 4.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 5.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 6.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 7.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 8.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 9.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 10.º grado.



En este orden van a ser premiados: **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 1.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 2.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 3.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 4.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 5.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 6.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 7.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 8.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 9.º grado y **Antonio Martínez**, jefe de la Sección de 10.º grado.